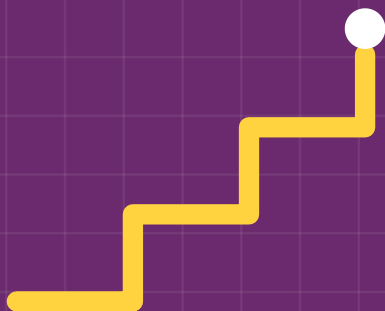




UpOnly Learning



6º ANO

APOSTILA DE AMOSTRA GRÁTIS

Leitura (com o inglês original)

6º ano

Um passo de cada vez. · Idades 11–12 · Amostra grátis: 1 de 8 temas

UO-READ-6

Um passo de cada vez

Sou o Dr. Evan J. Hasson. Tenho um consultório de quiropraxia específica há mais de doze anos e sou pai de três. Meu trabalho é sobre alinhamento: quando a estrutura está certa, todo o resto funciona melhor.

Em casa, nada estava alinhado. Eu gastava milhares de dólares por mês com reforço, atividades e programas, e quando eu perguntava sobre matricular um segundo ou terceiro filho a resposta era sempre a mesma: aí é o dobro, aí é o triplo. A escola charter tinha fila de espera. A escola pública boa tinha fila de espera. As particulares tinham aquela outra fila, em que ajuda conhecer alguém ou doar primeiro.

E por baixo de tudo, a mesma ameaça silenciosa: se você não pagar por isso, seu filho vai ficar para trás. Não vendem com evidência. Vendem com medo.

Então fui pesquisar por conta própria, e foi isto que descobri: nada disso é segredo. Os padrões são publicados. A ordem em que uma criança deve aprender está escrita e disponível para todos. Só está espalhado. Ninguém tinha feito o trabalho de reunir, colocar em ordem e entregar. Então eu fiz.

Quando cada passo tem seu lugar, a confusão não tem onde se esconder.

Construí isto para os meus filhos. Estou dando para os seus.

Dr. Evan J. Hasson, DC

Fundador e pai de três

Direitos autorais, licença e avisos legais

Direitos autorais. © 2026 UpOnly Learning, LLC. Todos os direitos reservados. UpOnly Learning™ e o logotipo do degrau são marcas da UpOnly Learning, LLC.

Amostra grátis. Esta amostra grátis pode ser impressa e compartilhada livremente, desde que seja compartilhada inteira e sem alterações, com este aviso e o nome UpOnly Learning. Não pode ser vendida.

Não somos uma escola. A UpOnly Learning é uma editora educacional privada, não uma escola, e não é afiliada nem endossada pelo Departamento de Educação dos EUA, pelo MEC, por nenhuma secretaria de educação ou distrito escolar. Esta apostila não atribui notas nem créditos e não substitui nenhum currículo exigido no seu estado ou país. Você é responsável por cumprir as leis locais de ensino domiciliar.

Padrões. Os temas estão alinhados a padrões acadêmicos segundo a nossa própria interpretação; os donos desses padrões não revisam nem endossam esta apostila. Common Core State Standards © Copyright 2010. National Governors Association Center for Best Practices and Council of Chief State School Officers. All rights reserved.

Sem resultados garantidos, e erros acontecem. Cada estudante aprende de um jeito. Escrevemos e revisamos cada pergunta e gabarito com cuidado, e ainda assim erramos: um gabarito pode estar errado e uma pergunta pode estar mal redigida ou ter duas respostas defensáveis. Confira o gabarito antes de entregar e confie no seu próprio julgamento em vez do nosso. Encontrou um problema? **Tire uma foto da página e mande para support@uponylearning.com** — a imagem diz mais que uma descrição, e corrigimos para todas as famílias.

Segurança. Algumas atividades usam objetos de casa, como tesouras, moedas ou alimentos. Um adulto deve supervisionar e pular qualquer coisa que não seja segura para o estudante.

Não é orientação profissional. Esta apostila não substitui a avaliação de um educador ou especialista qualificado. O fundador é Doutor em Quiropraxia; a UpOnly Learning não oferece orientação médica ou de saúde.

Tradução. Esta é uma tradução da edição em inglês. Em caso de diferença, vale a versão em inglês destes termos.

Termos completos: uponylearning.com/legal

Como usar esta apostila

Cada tema segue os mesmos passos, então seu estudante sempre sabe o que vem depois.

1. ① **Verificação rápida.** 10 perguntas antes de ensinar. Leia em voz alta para os estudantes menores. Uma pontuação alta significa que você pode avançar mais rápido.
2. ② **Aprender.** Palavras-chave, ensino passo a passo com frases que você pode ler em voz alta, exemplos resolvidos e os erros para observar.
3. ③ **Fazemos juntos.** 10 perguntas que vocês fazem lado a lado. A resposta e o "porquê" estão impressos logo depois de cada pergunta, para vocês conversarem.
4. ④ **Você tenta.** 10 perguntas que seu estudante faz sozinho.

As respostas, com uma explicação curta para cada pergunta, estão no **Gabarito** no fim de cada tema, assim os estudantes podem trabalhar sem espiar. Revisem juntos cada resposta errada usando a explicação.

Esta apostila é impressa em cores. Para economizar tinta, escolha "Preto e branco" ou "Escala de cinza" nas configurações da impressora; todas as páginas funcionam em preto e branco.

Todo o livro está em português. Em Leitura e Inglês e redação, o texto original em inglês aparece em um quadro azul-claro marcado «Em inglês», junto à tradução. As habilidades que só existem em inglês (prefixos, ortografia, sons) são praticadas com as palavras em inglês e explicadas em português.

Quer verificações on-line que se corrigem sozinhas e acompanham o progresso de cada estudante? Acesse uponlylearning.com.

6º ANO

SUMÁRIO · UO-READ-6



Leitura (com o inglês original): 6º ano

Apostila de amostra grátis · Idades 11–12 · 1 de 8 temas, com Verificação rápida, aula, Fazemos juntos, Você tenta e gabarito

Nossa história	2
Direitos autorais, licença e avisos legais	3
Como usar esta apostila	4
Tema 1 · Citar evidências do texto em uma história	6

Citar ou apontar detalhes que apoiam o que o texto diz e o que se pode inferir dele RL . 6 . 1

Verificação rápida 6 · Aprender 14 · Fazemos juntos 17 · Você tenta 24 · Gabarito 31



Prove: leitura de detetive

O estudante vai citar evidências específicas do texto para apoiar tanto o que uma história diz de forma direta quanto o que se pode inferir dela.

① Verificação rápida

Faça antes da aula. Mostra o que seu estudante já sabe. Pontuação: ____ / 10

1. O que deve ser colocado em volta de uma citação direta?

- A** Aspas **B** Parênteses **C** Colchetes **D** Só vírgulas

Chuva no telhado

As primeiras gotas bateram no telhado de zinco como pedrinhas atiradas. Dani estava deitada no escuro, ouvindo. A tempestade tinha sido prevista havia dias, e o pai dela tinha passado o fim de semana amarrando as lonas sobre o feno.

Ela saiu da cama sem fazer barulho e foi devagarinho até a janela. O quintal era um brilho prateado. Mais adiante, a plantação de milho novo se curvava com o vento, mas as fileiras verdes se mantinham firmes.

Na cozinha, um abajur já estava aceso. O pai estava sentado à mesa com uma xícara de café esfriando, olhando a chuva pela janela. Ele não pareceu surpreso ao vê-la.

“Não consegue dormir?”, perguntou ele.

“Não.”

Ele empurrou a segunda cadeira para fora com o pé. Eles não disseram muita coisa depois disso. Não precisavam. A chuva era o que a fazenda precisava havia semanas.

EM INGLÊS Rain on the Roof

The first drops hit the tin roof like thrown pebbles. Dani lay in the dark, listening. The storm had been predicted for days, and her father had spent the weekend tying down the tarps over the hay.

She slipped out of bed and padded to the window. The yard was a shimmer of silver. Beyond it, the field of young corn bent in the wind, but its green rows held.

In the kitchen, a lamp was already on. Her father sat at the table with a cup of coffee going cold, watching the rain through the window. He did not look surprised to see her.

"Can't sleep?" he asked.

"No."

He pushed the second chair out with his foot. They did not say much after that. They didn't have to. The rain was what the farm had needed for weeks.

2. O que estava aceso na cozinha?

A O forno **B** Um abajur **C** O fogão **D** O rádio

3. O que o leitor pode inferir sobre o pai?

A Ele estava doente. **B** Ele estava bravo com Dani.

C Ele não se importava com a fazenda nem com a plantação e dormiu durante a tempestade.

D Ele estava acordado porque estava preocupado com a tempestade.

4. Um estudante diz que o pai ficou surpreso ao ver Dani. O que contradiz isso?

- A** O café estava frio. **B** Ele perguntou com carinho: “Não consegue dormir?”, e sorriu.
C Ele não pareceu surpreso ao vê-la. **D** O abajur estava aceso.

Nina e o menino novo

Na segunda-feira, um menino chamado Theo apareceu no fundo da sala do Sr. Brandt com uma mochila grande demais para ele. Ele não disse nada a manhã inteira. No almoço, sentou-se na ponta de uma mesa comprida, desembulhando um sanduíche com muito cuidado, como se pudesse quebrar.

Nina o observava a três lugares de distância. Ela se lembrou da primeira semana dela nesta escola, quando comia sozinha e contava as placas do teto. Pegou a bandeja e foi até lá.

“Este lugar está ocupado?”, perguntou ela.

Theo levantou os olhos, assustado, e balançou a cabeça. Por um tempo, nenhum dos dois falou. Então Nina disse: “A pizza das quartas-feiras é a única coisa boa daqui.” Theo riu, um som curto e surpreso, e a ponta da mesa pareceu menos vazia.

EM INGLÊS Nina and the New Kid

On Monday, a boy named Theo appeared at the back of Mr. Brandt's class with a backpack too big for him. He said nothing all morning. At lunch he sat at the end of a long table, unwrapping a sandwich with great care, as if it might break.

Nina watched him from three seats away. She remembered her first week at this school, when she had eaten alone and counted ceiling tiles. She picked up her tray and walked over.

"Is this seat taken?" she asked.

Theo looked up, startled, and shook his head. For a while, neither of them spoke. Then Nina said, "The pizza on Wednesdays is the only good thing here." Theo laughed, a short, surprised sound, and the end of the table felt less empty.

5. Onde Theo se sentou na hora do almoço?

- A** Na ponta de uma mesa comprida **B** Do lado de fora, sozinho na escada da escola
C Ao lado de Nina, lá na frente **D** Na biblioteca com um livro

O jardim da Rua Pruitt

Quando o Sr. Alvarez se mudou da casa amarela da Rua Pruitt, deixou para trás uma coisa: um jardim. Nora, que morava na casa ao lado, o tinha visto cuidar dele todas as tardes durante onze anos, cantarolando enquanto se ajoelhava na terra. Depois que o caminhão de mudança foi embora, o jardim ficou em silêncio. O mato subiu pelas estacas dos tomates. As rosas murcharam.

Num sábado, Nora pulou a cerca com um balde e um par de luvas velhas da mãe. Arrancou o mato até ficar com os joelhos marrons de terra. Ela não cantarolava, porque não sabia a melodia, mas se pegou assobiando algo que soava parecido.

Em agosto, os tomates estavam vermelhos e pesados. Nora deixou uma cesta na varanda dos novos vizinhos com um bilhete: “Cultivados aqui antes de vocês chegarem. Aproveitem, por favor.” Ela nunca o assinou.

EM INGLÊS The Garden on Pruitt Street

When Mr. Alvarez moved out of the yellow house on Pruitt Street, he left behind one thing: a garden. Nora, who lived next door, had watched him tend it every evening for eleven years, humming as he knelt in the dirt. After the moving truck left, the garden went quiet. Weeds climbed the tomato stakes. The roses drooped.

One Saturday, Nora climbed the fence with a bucket and a pair of her mother's old gloves. She pulled weeds until her knees were brown. She did not hum, because she did not know the tune, but she found herself whistling something that sounded close.

By August, the tomatoes were red and heavy. Nora left a basket on the new neighbors' porch with a note: "Grown here before you came. Please enjoy." She never signed it.

6. O que aconteceu com o jardim depois que o caminhão foi embora?

- A** O mato tomou conta e as rosas murcharam. **B** Foi cercado e vendido a um vizinho. **C** Foi todo cortado.
D Foi asfaltado para virar estacionamento.

A filha do faroleiro

Mara tinha onze anos quando a tempestade chegou. O pai dela tinha remado até o continente naquela manhã para buscar mantimentos, e à tarde o mar já tinha ficado da cor de ardósia. As ondas quebravam nas pedras abaixo do farol, e o vento puxava as venezianas.

Ela subiu a escada de ferro até a sala da lâmpada, contando cada degrau do jeito que o pai sempre fazia. Lá em cima, a grande lente estava apagada. Ainda não era o anoitecer, mas a tempestade tinha deixado tudo escuro como meia-noite. Mara riscou um fósforo com a mão trêmula. O primeiro fósforo se apagou. O segundo também. No terceiro, ela protegeu a chama com o corpo e encostou o fogo no pavio.

A luz se derramou sobre a água em um feixe longo e firme. Lá longe, um barquinho virou em direção a ela. Mara ficou olhando até o barco chegar à costa, e só então soltou a respiração.

EM INGLÊS The Lighthouse Keeper's Daughter

Mara was eleven when the storm came. Her father had rowed to the mainland that morning for supplies, and by afternoon the sea had turned the color of slate. Waves broke over the rocks below the lighthouse, and the wind pulled at the shutters.

She climbed the iron stairs to the lamp room, counting each step the way her father always did. At the top, the great lens sat dark. It was not yet dusk, but the storm had made it as black as midnight. Mara struck a match with a trembling hand. The first match went out. So did the second. On the third, she shielded the flame with her body and touched it to the wick.

Light spilled across the water in a long, steady beam. Far out, a small boat turned toward it. Mara watched until the boat reached the shore, and only then did she let her breath go.

7. Qual detalhe apoia melhor a inferência de que Mara já tinha visto o pai fazer essa tarefa?

- A Ela contou cada degrau do jeito que o pai sempre fazia.
- B A grande lente estava apagada na sala da lâmpada, lá em cima.
- C O vento puxava as venezianas.
- D O barco virou em direção à luz depois da tempestade.

Dia de corrida

O tiro de largada estalou, e as sapatilhas de pregos de Camila morderam a pista. Na primeira volta, ela ficou perto do fim do grupo, deixando os corredores mais rápidos se espalharem à frente dela. O treinador tinha dito: “Corra a terceira volta, não a primeira.” Até agora, ela não tinha entendido o que ele queria dizer.

Na segunda volta, ela começou a avançar. Um corredor ficou para trás, depois outro. O ar queimava no peito dela, mas as pernas estavam fortes.

Na última curva, ela ouviu passos e uma respiração ofegante atrás de si. Sem olhar, soube que era Elise, a menina que a tinha vencido a temporada inteira. A linha de chegada parecia muito longe. Camila abaixou a cabeça e correu como se a pista estivesse inclinada morro abaixo.

Quando cruzou a linha, ela não sabia se tinha ganhado. Só sabia que, pela primeira vez, tinha corrido exatamente a corrida que tinha planejado.

EM INGLÊS Race Day

The starting gun cracked, and Camila's spikes bit into the track. For the first lap she stayed near the back, letting the faster runners spread out ahead of her. Her coach had said, "Run the third lap, not the first." She had not understood him until now.

On the second lap she started to move. One runner dropped back, then another. The air burned in her chest, but her legs felt strong.

On the final turn, she heard footsteps and a ragged breath behind her. Without looking, she knew it was Elise, the girl who had beaten her all season. The finish line seemed very far away. Camila put her head down and ran as if the track were tilted downhill.

When she crossed the line, she did not know if she had won. She only knew that for the first time, she had run exactly the race she had planned.

8. O que “correu como se a pista estivesse inclinada morro abaixo” *ran as if the track were tilted downhill* sugere?
- A** A pista realmente descia um morro íngreme. **B** Camila desistiu.
- C** Camila correu com muita velocidade e energia. **D** Camila caiu.

Carta para o avô

Querido vovô,

A feira de ciências foi na sexta-feira. Eu sei que você pediu para eu ligar depois, mas eu precisava de tempo para pensar no que dizer. O meu projeto do vulcão não entrou em erupção. Misturei o bicarbonato de sódio e o vinagre exatamente do jeito que nós treinamos, e não aconteceu nada além de uma efervescência fraquinha e triste. Um menino lá na frente riu. Minhas orelhas ficaram quentes, e eu quis sumir debaixo da mesa.

Então a Sra. Chen se inclinou e me perguntou o que eu achava que tinha dado errado. Percebi que tinha usado o recipiente errado, um que era largo demais. Começamos a conversar sobre pressão e sobre como a abertura faz diferença. No final, eu tinha um plano novo e duas páginas de anotações.

Não ganhei nenhuma fita. Mas acho que aprendi mais do que os outros estudantes que ganharam.

Com amor,

Priya

EM INGLÊS Letter to Grandfather

Dear Grandpa,

The science fair was Friday. I know you asked me to call afterward, but I needed time to think about what to say. My volcano project did not erupt. I mixed the baking soda and vinegar exactly the way we practiced, and nothing happened except a sad little fizz. A boy near the front laughed. My ears went hot, and I wanted to disappear under the table.

Then Ms. Chen leaned in and asked me what I thought had gone wrong. I realized I had used the wrong container, one that was too wide. We started talking about pressure and how the opening matters. By the end, I had a new plan and two pages of notes.

I did not win a ribbon. But I think I learned more than the other students who did.

Love,
Priya

9. Por que Priya esperou para ligar para o avô?

A Ela estava ocupada demais ganhando um prêmio na feira para telefonar.

B Ela precisava de tempo para pensar no que dizer.

C Ela não gostava dele.

D Ela esqueceu o número dele.

O último ônibus

Jonah olhou o relógio pela quarta vez. O último ônibus para a Rua Elm saía às 9:40, e já eram 9:32. Ele tinha passado a noite na oficina de robótica, curvado sobre uma placa de circuito minúscula até as costas doerem. Agora ele corria, com a mochila batendo nas costas, passando pela padaria fechada e pela lavanderia escura.

O ônibus ainda estava no ponto, com as portas chiando. Jonah passou por elas e se jogou em um banco, ofegante. A motorista, uma mulher de tranças grisalhas, olhou pelo espelho e não disse nada, mas ela só arrancou com o ônibus depois que o cinto de segurança dele fez clique.

No ponto dele, Jonah parou na porta. “Obrigado por esperar”, disse ele.

“Eu não estava esperando”, disse ela, com os olhos na rua. Depois, com um sorriso leve: “O horário diz 9:40. O meu relógio diz que são 9:38.”

EM INGLÊS The Last Bus

Jonah checked his watch for the fourth time. The last bus to Elm Street left at 9:40, and it was already 9:32. He had spent the evening at the robotics workshop, bent over a tiny circuit board until his back ached. Now he ran, his backpack slamming against his spine, past the closed bakery and the dark laundromat.

The bus was still at the stop, its doors hissing. Jonah slid through them and dropped into a seat, gasping. The driver, a woman with gray braids, glanced in her mirror and said nothing, but she did not pull away until his seat belt clicked.

At his stop, Jonah paused at the door. "Thanks for waiting," he said.

"I wasn't waiting," she said, her eyes on the road. Then, with a faint smile, "The schedule says 9:40. My watch says it's 9:38."

10. Um estudante diz que a motorista esqueceu a hora. Qual evidência do texto mostra que isso é falso?

- A** Os olhos dela estavam na rua e ela usava tranças grisalhas.
- B** Ela diz que o horário marca 9:40 e o relógio dela marca 9:38.
- C** Ela só arrancou com o ônibus depois que o cinto dele fez clique.
- D** Ela não disse nada quando Jonah entrou no ônibus à noite.

② Aprender

Palavras-chave

- **evidência do texto** *text evidence*: palavras, expressões ou detalhes do texto que apoiam uma ideia
- **citar** *cite*: apontar ou copiar a parte exata do texto que você está usando
- **inferência** *inference*: uma conclusão a que você chega combinando as pistas do texto com o que já sabe
- **explícito** *explicit*: dito diretamente no texto
- **citação** *quotation*: as palavras exatas do autor, colocadas entre aspas

Mira tinha treinado o solo por seis semanas, mas, quando o Sr. Okafor chamou o nome dela, os dedos dela pareciam espaguete frio. Ela foi até a frente da sala da banda e ergueu o trompete. A primeira nota falhou. Alguém na última fileira deu uma risadinha. Mira abaixou o trompete e ficou olhando fixo para a estante de partitura, como se as notas pudessem se reorganizar em algo mais fácil.

Então ela notou Dev na seção de percussão. Ele batia a baqueta no joelho, devagar, sem parar, no mesmo andamento que os dois tinham treinado no almoço todos os dias. Ele não olhou para ela. Só continuou marcando o ritmo.

Mira puxou um fôlego que desceu até os sapatos. Ela ergueu o trompete de novo e acompanhou o ritmo de Dev. Desta vez a nota se sustentou. No último compasso, as mãos dela tinham parado de tremer e, quando a sala se encheu de aplausos, ela finalmente levantou os olhos. Dev já estava olhando para o chão, sorrindo, fingindo que não tinha feito nada.

EM INGLÊS Mira had practiced the solo for six weeks, but when Mr. Okafor called her name, her fingers felt like cold spaghetti. She walked to the front of the band room and lifted her trumpet. The first note cracked. Someone in the back row snickered. Mira lowered the trumpet and stared at the music stand as if the notes might rearrange themselves into something easier.

Then she noticed Dev in the percussion section. He was tapping his drumstick against his knee, slowly, steadily, the same tempo they had practiced at lunch every day. He did not look at her. He just kept the beat.

Mira took a breath that went all the way to her shoes. She raised the trumpet again and matched Dev's rhythm. This time the note held. By the last measure, her hands had stopped shaking, and when the room filled with applause, she finally looked up. Dev was already looking at the floor, grinning, pretending he had done nothing at all.

Aquecimento

1. Diga ao estudante que você deixou um sanduíche comido pela metade, uma mochila aberta e sapatos enlameados perto da porta. Pergunte: o que você consegue descobrir sobre o que aconteceu?
2. Para cada palpite, pergunte: que pista mostra isso a você?
3. Comente que o estudante acabou de fazer uma inferência e de sustentá-la com evidências.

Bons leitores são como detetives. Eles não só adivinham. Dizem o que pensam e depois provam com pistas.

Ensino

1. Leiam juntos o texto em voz alta.
2. Explique a diferença entre informação explícita (“A primeira nota falhou.” *The first note cracked.*) e uma inferência (Mira estava nervosa).
3. Mostre o modelo de frase: Eu percebo que ____ porque o texto diz _____. *I can tell that _____ because the text says _____.*
4. Modele um exemplo: Eu percebo que Dev está ajudando Mira de propósito porque o texto diz que ele batia a baqueta “no mesmo andamento que os dois tinham treinado no almoço todos os dias” *the same tempo they had practiced at lunch every day*.
5. Mostre como citar exatamente, com aspas, ou como parafrasear e apontar o parágrafo.

Uma afirmação sem evidência é só uma opinião. Uma afirmação com evidência é um argumento. Hoje você vai aprender a fazer argumentos sobre histórias.

Prática guiada

1. Peça ao estudante que sublinhe os detalhes explícitos com uma cor e as pistas para inferências com outra.
2. Resolvam juntos os dois exemplos.
3. Peça ao estudante que complete em voz alta o modelo de frase para os problemas 1 a 3 antes de escrever.

Mostre para mim as palavras que fizeram você pensar isso.

Exemplos resolvidos

Como Mira se sente quando o Sr. Okafor chama o nome dela pela primeira vez? Cite evidências.

Ela se sente nervosa. O texto diz que os dedos dela pareciam espaguete frio *her fingers felt like cold spaghetti*, o que sugere que estavam moles e trêmulos de nervoso.

Por que Dev olha para o chão no final? Faça uma inferência e cite evidências.

Dev é modesto e não quer receber o crédito por ajudar. O texto diz que ele estava “sorrindo, fingindo que não tinha feito nada” *grinning, pretending he had done nothing at all*, o que mostra que ele está contente, mas quer ficar nos bastidores.

Erros para observar

Erro: Qualquer frase da história conta como evidência.

Como corrigir: A evidência precisa estar realmente ligada à afirmação. Pergunte: se alguém lesse só esta citação, ela ajudaria a convencer essa pessoa? Se não, procurem uma melhor.

Erro: Uma inferência é só um palpite, então não pode estar errada.

Como corrigir: Uma inferência precisa ter apoio no texto. Se nenhuma pista a sustenta, ela não é uma inferência válida. Peça ao estudante que primeiro ache a pista e depois diga a inferência.

③ Fazemos juntos: 10 perguntas

Façam lado a lado. Leiam juntos cada pergunta, deixe seu estudante responder e depois leiam a resposta e o "porquê" logo abaixo, e conversem.

Dia de corrida

O tiro de largada estalou, e as sapatilhas de pregos de Camila morderam a pista. Na primeira volta, ela ficou perto do fim do grupo, deixando os corredores mais rápidos se espalharem à frente dela. O treinador tinha dito: “Corra a terceira volta, não a primeira.” Até agora, ela não tinha entendido o que ele queria dizer.

Na segunda volta, ela começou a avançar. Um corredor ficou para trás, depois outro. O ar queimava no peito dela, mas as pernas estavam fortes.

Na última curva, ela ouviu passos e uma respiração ofegante atrás de si. Sem olhar, soube que era Elise, a menina que a tinha vencido a temporada inteira. A linha de chegada parecia muito longe. Camila abaixou a cabeça e correu como se a pista estivesse inclinada morro abaixo.

Quando cruzou a linha, ela não sabia se tinha ganhado. Só sabia que, pela primeira vez, tinha corrido exatamente a corrida que tinha planejado.

EM INGLÊS Race Day

The starting gun cracked, and Camila's spikes bit into the track. For the first lap she stayed near the back, letting the faster runners spread out ahead of her. Her coach had said, "Run the third lap, not the first." She had not understood him until now.

On the second lap she started to move. One runner dropped back, then another. The air burned in her chest, but her legs felt strong.

On the final turn, she heard footsteps and a ragged breath behind her. Without looking, she knew it was Elise, the girl who had beaten her all season. The finish line seemed very far away. Camila put her head down and ran as if the track were tilted downhill.

When she crossed the line, she did not know if she had won. She only knew that for the first time, she had run exactly the race she had planned.

1. O que o treinador disse a ela?

- A** Corra a terceira volta, não a primeira. **B** Largue rápido e fique na liderança desde o tiro de largada.
C Não olhe para trás. **D** Fique atrás de Elise por duas voltas.

Resposta: **A** Corra a terceira volta, não a primeira.

Por quê: O treinador diz para correr a terceira volta, não a primeira, e Camila só entende isso durante a corrida.

Manhã de feira

Antes de o sol passar dos telhados, Ibrahim já estava montando a banca de frutas. Empilhou as laranjas em uma pirâmide, limpou cada maçã com a manga e arrumou os últimos figos em um cesto raso. O tio dele era dono da banca havia trinta anos, e aquela era a primeira manhã em que Ibrahim cuidava dela sozinho.

Às dez horas, a rua estava cheia. Uma mulher pediu um quilo de tomates. Um homem de terno queria três limões. Ibrahim pesava, ensacava e contava o troco, com cuidado para não se apressar. As mãos dele, normalmente rápidas, tremiam só um pouco.

Ao meio-dia, o tio apareceu na esquina, apoiado na bengala. Ele não chegou mais perto. Só ficou observando por um tempo, acenou uma vez com a cabeça e voltou para casa. Ibrahim o viu ir embora e ficou um pouco mais ereto.

EM INGLÊS Market Morning

Before the sun cleared the rooftops, Ibrahim was already setting up the fruit stand. He stacked oranges into a pyramid, wiped each apple with his sleeve, and arranged the last of the figs in a shallow basket. His uncle had owned the stand for thirty years, and this was the first morning Ibrahim ran it alone.

By ten o'clock, the street was crowded. A woman asked for a kilo of tomatoes. A man in a suit wanted three lemons. Ibrahim weighed, bagged and counted change, careful not to rush. His hands, usually quick, shook only a little.

At noon, his uncle appeared at the corner, leaning on his cane. He did not come closer. He only watched for a while, nodded once, and turned back toward home. Ibrahim saw him go, and stood a little taller.

2. O que a mulher pediu?

- A** Um quilo de tomates **B** Três limões **C** Laranjas **D** Uma cesta de figos maduros

Resposta: A Um quilo de tomates

Por quê: A mulher pediu tomates.

O jardim da Rua Pruitt

Quando o Sr. Alvarez se mudou da casa amarela da Rua Pruitt, deixou para trás uma coisa: um jardim. Nora, que morava na casa ao lado, o tinha visto cuidar dele todas as tardes durante onze anos, cantarolando enquanto se ajoelhava na terra. Depois que o caminhão de mudança foi embora, o jardim ficou em silêncio. O mato subiu pelas estacas dos tomates. As rosas murcharam.

Num sábado, Nora pulou a cerca com um balde e um par de luvas velhas da mãe. Arrancou o mato até ficar com os joelhos marrons de terra. Ela não cantarolava, porque não sabia a melodia, mas se pegou assobiando algo que soava parecido.

Em agosto, os tomates estavam vermelhos e pesados. Nora deixou uma cesta na varanda dos novos vizinhos com um bilhete: "Cultivados aqui antes de vocês chegarem. Aproveitem, por favor." Ela nunca o assinou.

EM INGLÊS The Garden on Pruitt Street

When Mr. Alvarez moved out of the yellow house on Pruitt Street, he left behind one thing: a garden. Nora, who lived next door, had watched him tend it every evening for eleven years, humming as he knelt in the dirt. After the moving truck left, the garden went quiet. Weeds climbed the tomato stakes. The roses drooped.

One Saturday, Nora climbed the fence with a bucket and a pair of her mother's old gloves. She pulled weeds until her knees were brown. She did not hum, because she did not know the tune, but she found herself whistling something that sounded close.

By August, the tomatoes were red and heavy. Nora left a basket on the new neighbors' porch with a note: "Grown here before you came. Please enjoy." She never signed it.

3. Por quanto tempo o Sr. Alvarez cuidou do jardim?

- A** Três anos **B** Onze anos **C** Um verão **D** Desde agosto

Resposta: **B** Onze anos

Por quê: O texto diz que Nora o observou por onze anos.

4. Qual par de citações mostra melhor o abandono e a recuperação do jardim?

- A** o Sr. Alvarez se mudou / a casa amarela da Rua Pruitt

Mr. Alvarez moved out / the yellow house on Pruitt Street

- B** cantarolando enquanto se ajoelhava / uma cesta na varanda dos novos vizinhos

humming as he knelt / a basket on the new neighbors' porch

- C** Nora pulou a cerca / Ela nunca o assinou

Nora climbed the fence / She never signed it

- D** O mato subiu pelas estacas dos tomates / os tomates estavam vermelhos e pesados

Weeds climbed the tomato stakes / the tomatoes were red and heavy

Resposta: **D** O mato subiu pelas estacas dos tomates / os tomates estavam vermelhos e pesados *Weeds climbed the tomato stakes / the tomatoes were red and heavy*

Por quê: O mato subindo pelas estacas mostra o abandono, e os tomates vermelhos e pesados mostram o jardim voltando a crescer.

Chuva no telhado

As primeiras gotas bateram no telhado de zinco como pedrinhas atiradas. Dani estava deitada no escuro, ouvindo. A tempestade tinha sido prevista havia dias, e o pai dela tinha passado o fim de semana amarrando as lonas sobre o feno.

Ela saiu da cama sem fazer barulho e foi devagarinho até a janela. O quintal era um brilho prateado. Mais adiante, a plantação de milho novo se curvava com o vento, mas as fileiras verdes se mantinham firmes.

Na cozinha, um abajur já estava aceso. O pai estava sentado à mesa com uma xícara de café esfriando, olhando a chuva pela janela. Ele não pareceu surpreso ao vê-la.

“Não consegue dormir?”, perguntou ele.

“Não.”

Ele empurrou a segunda cadeira para fora com o pé. Eles não disseram muita coisa depois disso. Não precisavam. A chuva era o que a fazenda precisava havia semanas.

EM INGLÊS Rain on the Roof

The first drops hit the tin roof like thrown pebbles. Dani lay in the dark, listening. The storm had been predicted for days, and her father had spent the weekend tying down the tarps over the hay.

She slipped out of bed and padded to the window. The yard was a shimmer of silver. Beyond it, the field of young corn bent in the wind, but its green rows held.

In the kitchen, a lamp was already on. Her father sat at the table with a cup of coffee going cold, watching the rain through the window. He did not look surprised to see her.

"Can't sleep?" he asked.

"No."

He pushed the second chair out with his foot. They did not say much after that. They didn't have to. The rain was what the farm had needed for weeks.

5. O que o pai de Dani tinha feito no fim de semana?

- A** Plantado milho **B** Cortado a grama **C** Consertado o telhado do celeiro velho.
D Amarrado lonas sobre o feno

Resposta: **D** Amarrado lonas sobre o feno

Por quê: O pai passou o fim de semana amarrando lonas sobre o feno, então ele esperava a tempestade.

6. Duas citações parecem apoiar uma afirmação. Como o leitor deve escolher?

- A** Escolher a que tem as palavras mais difíceis **B** Escolher a que mostra a afirmação de forma mais direta
C Escolher a primeira **D** Escolher a mais longa

Resposta: **B** Escolher a que mostra a afirmação de forma mais direta

Por quê: A melhor evidência é a que combina com mais força com a afirmação.

7. Um personagem suspira e olha para o chão. Qual é a melhor inferência?

- A** O personagem está com fome. **B** O personagem está com frio. **C** O personagem está triste ou decepcionado.
D O personagem está muito animado com aquilo.

Resposta: **C** O personagem está triste ou decepcionado.

Por quê: A linguagem corporal dá pistas sobre os sentimentos.

O violino no sótão

Dimitri encontrou o estojo enquanto procurava no sótão uma caixa de casacos de inverno. Era preto, arranhado nos cantos e mais pesado do que ele esperava. Lá dentro, apoiado em um veludo azul desbotado, havia um violino com uma rachadura ao longo da borda de cima.

Ele o levou para baixo. A avó dele parou de mexer a sopa. Por um longo momento, ela só ficou olhando para o violino.

“Era do meu irmão”, disse ela por fim. “Ele tocava todas as noites na nossa terra natal, antes de irmos embora. Eu não tive coragem de abrir o estojo outra vez.”

Dimitri tocou uma corda. Uma nota fraca e trêmula encheu a cozinha. A avó fechou os olhos. Quando os abriu, estavam molhados, mas ela sorria.

“Encontre alguém para consertá-lo”, disse ela. “A música não deve ficar no sótão.”

EM INGLÊS The Violin in the Attic

Dimitri found the case while searching the attic for a box of winter coats. It was black, scratched at the corners, and heavier than he expected. Inside, resting on faded blue velvet, was a violin with a crack along its top edge.

He carried it downstairs. His grandmother stopped stirring the soup. For a long moment she only looked at it.

"That was my brother's," she said at last. "He played it every night in the old country, before we left. I could not bring myself to open the case again."

Dimitri touched a string. A thin, wavering note filled the kitchen. His grandmother closed her eyes. When she opened them, they were wet, but she was smiling.

"Find someone to fix it," she said. "Music should not stay in the attic."

8. Qual detalhe apoia melhor a inferência de que a avó tem lembranças misturadas?

- A** Os olhos dela estavam molhados, mas ela sorria. **B** O veludo era azul.
C O estojo estava arranhado nos cantos e era pesado de carregar. **D** A sopa estava no fogão havia horas.

Resposta: **A** Os olhos dela estavam molhados, mas ela sorria.

Por quê: As lágrimas mostram tristeza pela lembrança, enquanto o sorriso mostra que ela também está feliz porque o violino pode voltar a ser tocado.

9. O que a avó quer dizer com “A música não deve ficar no sótão” *Music should not stay in the attic*?

- A** O violino deve voltar a ser tocado. **B** O sótão deve ser limpo. **C** O violino deve ser vendido.
D Dimitri deve praticar em casa todos os dias.

Resposta: **A** O violino deve voltar a ser tocado.

Por quê: Ela pede a Dimitri que encontre alguém para consertá-lo, então o violino deve voltar a ser tocado.

A filha do faroleiro

Mara tinha onze anos quando a tempestade chegou. O pai dela tinha remado até o continente naquela manhã para buscar mantimentos, e à tarde o mar já tinha ficado da cor de ardósia. As ondas quebravam nas pedras abaixo do farol, e o vento puxava as venezianas.

Ela subiu a escada de ferro até a sala da lâmpada, contando cada degrau do jeito que o pai sempre fazia. Lá em cima, a grande lente estava apagada. Ainda não era o anoitecer, mas a tempestade tinha deixado tudo escuro como meia-noite. Mara riscou um fósforo com a mão trêmula. O primeiro fósforo se apagou. O segundo também. No terceiro, ela protegeu a chama com o corpo e encostou o fogo no pavio.

A luz se derramou sobre a água em um feixe longo e firme. Lá longe, um barquinho virou em direção a ela. Mara ficou olhando até o barco chegar à costa, e só então soltou a respiração.

EM INGLÊS The Lighthouse Keeper's Daughter

Mara was eleven when the storm came. Her father had rowed to the mainland that morning for supplies, and by afternoon the sea had turned the color of slate. Waves broke over the rocks below the lighthouse, and the wind pulled at the shutters.

She climbed the iron stairs to the lamp room, counting each step the way her father always did. At the top, the great lens sat dark. It was not yet dusk, but the storm had made it as black as midnight. Mara struck a match with a trembling hand. The first match went out. So did the second. On the third, she shielded the flame with her body and touched it to the wick.

Light spilled across the water in a long, steady beam. Far out, a small boat turned toward it. Mara watched until the boat reached the shore, and only then did she let her breath go.

10. Qual citação apoia melhor a afirmação de que Mara é corajosa?

A O pai dela tinha remado até o continente.

B O mar tinha ficado da cor de ardósia.

Her father had rowed to the mainland.

The sea had turned the color of slate.

C A grande lente estava apagada.

D Mara riscou um fósforo com a mão trêmula.

The great lens sat dark.

Mara struck a match with a trembling hand.

Resposta: D Mara riscou um fósforo com a mão trêmula. *Mara struck a match with a trembling hand.*

Por quê: Ela age apesar do medo.

4 Você tenta: 10 perguntas

Agora seu estudante trabalha sozinho. Confira as respostas no gabarito no fim deste tema. Pontuação: ____ / 10

1. O que é evidência do texto?

- A** Palavras ou detalhes do texto que apoiam uma ideia **B** Um resumo do título
C Uma opinião sobre a vida e a obra do autor **D** Um palpite sobre o final da história, feito sem pistas

A filha do faroleiro

Mara tinha onze anos quando a tempestade chegou. O pai dela tinha remado até o continente naquela manhã para buscar mantimentos, e à tarde o mar já tinha ficado da cor de ardósia. As ondas quebravam nas pedras abaixo do farol, e o vento puxava as venezianas.

Ela subiu a escada de ferro até a sala da lâmpada, contando cada degrau do jeito que o pai sempre fazia. Lá em cima, a grande lente estava apagada. Ainda não era o anoitecer, mas a tempestade tinha deixado tudo escuro como meia-noite. Mara riscou um fósforo com a mão trêmula. O primeiro fósforo se apagou. O segundo também. No terceiro, ela protegeu a chama com o corpo e encostou o fogo no pavio.

A luz se derramou sobre a água em um feixe longo e firme. Lá longe, um barquinho virou em direção a ela. Mara ficou olhando até o barco chegar à costa, e só então soltou a respiração.

EM INGLÊS The Lighthouse Keeper's Daughter

Mara was eleven when the storm came. Her father had rowed to the mainland that morning for supplies, and by afternoon the sea had turned the color of slate. Waves broke over the rocks below the lighthouse, and the wind pulled at the shutters.

She climbed the iron stairs to the lamp room, counting each step the way her father always did. At the top, the great lens sat dark. It was not yet dusk, but the storm had made it as black as midnight. Mara struck a match with a trembling hand. The first match went out. So did the second. On the third, she shielded the flame with her body and touched it to the wick.

Light spilled across the water in a long, steady beam. Far out, a small boat turned toward it. Mara watched until the boat reached the shore, and only then did she let her breath go.

2. De que cor estava o mar à tarde?

- A** Cor de ardósia **B** Azul-claro **C** Dourado **D** Verde

O violino no sótão

Dimitri encontrou o estojo enquanto procurava no sótão uma caixa de casacos de inverno. Era preto, arranhado nos cantos e mais pesado do que ele esperava. Lá dentro, apoiado em um veludo azul desbotado, havia um violino com uma rachadura ao longo da borda de cima.

Ele o levou para baixo. A avó dele parou de mexer a sopa. Por um longo momento, ela só ficou olhando para o violino.

“Era do meu irmão”, disse ela por fim. “Ele tocava todas as noites na nossa terra natal, antes de irmos embora. Eu não tive coragem de abrir o estojo outra vez.”

Dimitri tocou uma corda. Uma nota fraca e trêmula encheu a cozinha. A avó fechou os olhos. Quando os abriu, estavam molhados, mas ela sorria.

“Encontre alguém para consertá-lo”, disse ela. “A música não deve ficar no sótão.”

EM INGLÊS The Violin in the Attic

Dimitri found the case while searching the attic for a box of winter coats. It was black, scratched at the corners, and heavier than he expected. Inside, resting on faded blue velvet, was a violin with a crack along its top edge.

He carried it downstairs. His grandmother stopped stirring the soup. For a long moment she only looked at it.

"That was my brother's," she said at last. "He played it every night in the old country, before we left. I could not bring myself to open the case again."

Dimitri touched a string. A thin, wavering note filled the kitchen. His grandmother closed her eyes. When she opened them, they were wet, but she was smiling.

"Find someone to fix it," she said. "Music should not stay in the attic."

3. De quem era o violino?

- A** Do pai dele **B** Do irmão da avó dele **C** Dele mesmo **D** Do professor da aula de música

Chuva no telhado

As primeiras gotas bateram no telhado de zinco como pedrinhas atiradas. Dani estava deitada no escuro, ouvindo. A tempestade tinha sido prevista havia dias, e o pai dela tinha passado o fim de semana amarrando as lonas sobre o feno.

Ela saiu da cama sem fazer barulho e foi devagarinho até a janela. O quintal era um brilho prateado. Mais adiante, a plantação de milho novo se curvava com o vento, mas as fileiras verdes se mantinham firmes.

Na cozinha, um abajur já estava aceso. O pai estava sentado à mesa com uma xícara de café esfriando, olhando a chuva pela janela. Ele não pareceu surpreso ao vê-la.

“Não consegue dormir?”, perguntou ele.

“Não.”

Ele empurrou a segunda cadeira para fora com o pé. Eles não disseram muita coisa depois disso. Não precisavam. A chuva era o que a fazenda precisava havia semanas.

EM INGLÊS Rain on the Roof

The first drops hit the tin roof like thrown pebbles. Dani lay in the dark, listening. The storm had been predicted for days, and her father had spent the weekend tying down the tarps over the hay.

She slipped out of bed and padded to the window. The yard was a shimmer of silver. Beyond it, the field of young corn bent in the wind, but its green rows held.

In the kitchen, a lamp was already on. Her father sat at the table with a cup of coffee going cold, watching the rain through the window. He did not look surprised to see her.

"Can't sleep?" he asked.

"No."

He pushed the second chair out with his foot. They did not say much after that. They didn't have to. The rain was what the farm had needed for weeks.

4. O que “se mantinham firmes” *held*, em “as fileiras verdes se mantinham firmes” *its green rows held*, sugere sobre o milho?

- A** O milho novo foi quebrado pelo vento forte. **B** O vento parou. **C** O milho estava morrendo.
D O milho novo estava resistindo à tempestade.

Nina e o menino novo

Na segunda-feira, um menino chamado Theo apareceu no fundo da sala do Sr. Brandt com uma mochila grande demais para ele. Ele não disse nada a manhã inteira. No almoço, sentou-se na ponta de uma mesa comprida, desembulhando um sanduíche com muito cuidado, como se pudesse quebrar.

Nina o observava a três lugares de distância. Ela se lembrou da primeira semana dela nesta escola, quando comia sozinha e contava as placas do teto. Pegou a bandeja e foi até lá.

“Este lugar está ocupado?”, perguntou ela.

Theo levantou os olhos, assustado, e balançou a cabeça. Por um tempo, nenhum dos dois falou. Então Nina disse: “A pizza das quartas-feiras é a única coisa boa daqui.” Theo riu, um som curto e surpreso, e a ponta da mesa pareceu menos vazia.

EM INGLÊS Nina and the New Kid

On Monday, a boy named Theo appeared at the back of Mr. Brandt's class with a backpack too big for him. He said nothing all morning. At lunch he sat at the end of a long table, unwrapping a sandwich with great care, as if it might break.

Nina watched him from three seats away. She remembered her first week at this school, when she had eaten alone and counted ceiling tiles. She picked up her tray and walked over.

"Is this seat taken?" she asked.

Theo looked up, startled, and shook his head. For a while, neither of them spoke. Then Nina said, "The pizza on Wednesdays is the only good thing here." Theo laughed, a short, surprised sound, and the end of the table felt less empty.

5. Qual detalhe mostra melhor que Nina já passou por uma experiência parecida?

- A** Ela já tinha comido sozinha contando as placas do teto. **B** Ela disse que a pizza era boa.
C Ela pegou a bandeja. **D** Ela observou Theo a três lugares de distância no almoço.

6. Qual afirmação é uma inferência?

- A** Theo é tímido. **B** Theo tinha uma mochila grande demais para ele.
C Nina perguntou se o lugar estava ocupado. **D** Theo se sentou na ponta de uma mesa.

Carta para o avô

Querido vovô,

A feira de ciências foi na sexta-feira. Eu sei que você pediu para eu ligar depois, mas eu precisava de tempo para pensar no que dizer. O meu projeto do vulcão não entrou em erupção. Misturei o bicarbonato de sódio e o vinagre exatamente do jeito que nós treinamos, e não aconteceu nada além de uma efervescência fraquinha e triste. Um menino lá na frente riu. Minhas orelhas ficaram quentes, e eu quis sumir debaixo da mesa.

Então a Sra. Chen se inclinou e me perguntou o que eu achava que tinha dado errado. Percebi que tinha usado o recipiente errado, um que era largo demais. Começamos a conversar sobre pressão e sobre como a abertura faz diferença. No final, eu tinha um plano novo e duas páginas de anotações.

Não ganhei nenhuma fita. Mas acho que aprendi mais do que os outros estudantes que ganharam.

Com amor,

Priya

EM INGLÊS Letter to Grandfather

Dear Grandpa,

The science fair was Friday. I know you asked me to call afterward, but I needed time to think about what to say. My volcano project did not erupt. I mixed the baking soda and vinegar exactly the way we practiced, and nothing happened except a sad little fizz. A boy near the front laughed. My ears went hot, and I wanted to disappear under the table.

Then Ms. Chen leaned in and asked me what I thought had gone wrong. I realized I had used the wrong container, one that was too wide. We started talking about pressure and how the opening matters. By the end, I had a new plan and two pages of notes.

I did not win a ribbon. But I think I learned more than the other students who did.

Love,
Priya

7. Qual detalhe apoia a inferência de que Priya ficou chateada no começo?

- A** Ela conversou sobre pressão. **B** Ela escreveu uma carta.
- C** Ela tinha duas páginas de anotações novas, que leu em voz alta para a Sra. Chen.
- D** Ela queria sumir debaixo da mesa.

Dia de corrida

O tiro de largada estalou, e as sapatilhas de pregos de Camila morderam a pista. Na primeira volta, ela ficou perto do fim do grupo, deixando os corredores mais rápidos se espalharem à frente dela. O treinador tinha dito: “Corra a terceira volta, não a primeira.” Até agora, ela não tinha entendido o que ele queria dizer.

Na segunda volta, ela começou a avançar. Um corredor ficou para trás, depois outro. O ar queimava no peito dela, mas as pernas estavam fortes.

Na última curva, ela ouviu passos e uma respiração ofegante atrás de si. Sem olhar, soube que era Elise, a menina que a tinha vencido a temporada inteira. A linha de chegada parecia muito longe. Camila abaixou a cabeça e correu como se a pista estivesse inclinada morro abaixo.

Quando cruzou a linha, ela não sabia se tinha ganhado. Só sabia que, pela primeira vez, tinha corrido exatamente a corrida que tinha planejado.

EM INGLÊS Race Day

The starting gun cracked, and Camila's spikes bit into the track. For the first lap she stayed near the back, letting the faster runners spread out ahead of her. Her coach had said, "Run the third lap, not the first." She had not understood him until now.

On the second lap she started to move. One runner dropped back, then another. The air burned in her chest, but her legs felt strong.

On the final turn, she heard footsteps and a ragged breath behind her. Without looking, she knew it was Elise, the girl who had beaten her all season. The finish line seemed very far away. Camila put her head down and ran as if the track were tilted downhill.

When she crossed the line, she did not know if she had won. She only knew that for the first time, she had run exactly the race she had planned.

8. O que o leitor pode inferir sobre Elise?

- A** Ela é mais lenta que Camila na maioria das corridas e nunca a venceu. **B** Ela é uma corredora iniciante.
C Ela é uma corredora forte que já venceu Camila antes. **D** Ela é a treinadora de Camila.

9. Qual afirmação é apoiada pelo texto?

- A** Camila perdeu a corrida. **B** Camila correu de acordo com o plano dela.
C Camila ignorou o conselho do treinador. **D** Camila ganhou a corrida.

O jardim da Rua Pruitt

Quando o Sr. Alvarez se mudou da casa amarela da Rua Pruitt, deixou para trás uma coisa: um jardim. Nora, que morava na casa ao lado, o tinha visto cuidar dele todas as tardes durante onze anos, cantarolando enquanto se ajoelhava na terra. Depois que o caminhão de mudança foi embora, o jardim ficou em silêncio. O mato subiu pelas estacas dos tomates. As rosas murcharam.

Num sábado, Nora pulou a cerca com um balde e um par de luvas velhas da mãe. Arrancou o mato até ficar com os joelhos marrons de terra. Ela não cantarolava, porque não sabia a melodia, mas se pegou assobiando algo que soava parecido.

Em agosto, os tomates estavam vermelhos e pesados. Nora deixou uma cesta na varanda dos novos vizinhos com um bilhete: “Cultivados aqui antes de vocês chegarem. Aproveitem, por favor.” Ela nunca o assinou.

EM INGLÊS The Garden on Pruitt Street

When Mr. Alvarez moved out of the yellow house on Pruitt Street, he left behind one thing: a garden. Nora, who lived next door, had watched him tend it every evening for eleven years, humming as he knelt in the dirt. After the moving truck left, the garden went quiet. Weeds climbed the tomato stakes. The roses drooped.

One Saturday, Nora climbed the fence with a bucket and a pair of her mother's old gloves. She pulled weeds until her knees were brown. She did not hum, because she did not know the tune, but she found herself whistling something that sounded close.

By August, the tomatoes were red and heavy. Nora left a basket on the new neighbors' porch with a note: "Grown here before you came. Please enjoy." She never signed it.

10. Um estudante afirma que Nora é solitária. Qual é a melhor resposta?

- A** O texto não dá nenhuma pista direta sobre solidão **B** O texto diz que ela mora sozinha
C O texto diz que ela é triste **D** O texto diz que ela odeia o jardim e a rua

Citar evidências do texto em uma história: respostas e explicações

① Verificação rápida

1. O que deve ser colocado em volta de uma citação direta?
A Aspas
As aspas mostram que as palavras de dentro são exatamente as do autor.
2. *Chuva no telhado* · O que estava aceso na cozinha?
B Um abajur
Um abajur já estava aceso.
3. *Chuva no telhado* · O que o leitor pode inferir sobre o pai?
D Ele estava acordado porque estava preocupado com a tempestade.
Ele estava sentado com o café esfriando, olhando a chuva.
4. *Chuva no telhado* · Um estudante diz que o pai ficou surpreso ao ver Dani. O que contradiz isso?
C Ele não pareceu surpreso ao vê-la.
O texto diz que ele não ficou surpreso.
5. *Nina e o menino novo* · Onde Theo se sentou na hora do almoço?
A Na ponta de uma mesa comprida
Ele se sentou na ponta de uma mesa comprida.
6. *O jardim da Rua Pruitt* · O que aconteceu com o jardim depois que o caminhão foi embora?
A O mato tomou conta e as rosas murcharam.
Depois que o caminhão foi embora, o mato subiu pelas estacas dos tomates e as rosas murcharam por falta de cuidado.
7. *A filha do faroleiro* · Qual detalhe apoia melhor a inferência de que Mara já tinha visto o pai fazer essa tarefa?
A Ela contou cada degrau do jeito que o pai sempre fazia.
Contar os degraus como o pai sempre fazia mostra que ela observou e copiou a rotina dele.
8. *Dia de corrida* · O que “correu como se a pista estivesse inclinada morro abaixo” *ran as if the track were tilted downhill* sugere?
C Camila correu com muita velocidade e energia.
A expressão é figurada e indica uma explosão de velocidade.
9. *Carta para o avô* · Por que Priya esperou para ligar para o avô?
B Ela precisava de tempo para pensar no que dizer.
O primeiro parágrafo diz que ela precisava de tempo para pensar no que dizer depois que o projeto falhou.
10. *O último ônibus* · Um estudante diz que a motorista esqueceu a hora. Qual evidência do texto mostra que isso é falso?
B Ela diz que o horário marca 9:40 e o relógio dela marca 9:38.
As palavras dela mostram que ela sabia a hora e fez uma brincadeira com isso.

④ Você tenta

1. O que é evidência do texto?
A Palavras ou detalhes do texto que apoiam uma ideia
Evidência do texto é um detalhe ou uma citação do texto que sustenta uma resposta ou uma ideia.

2. *A filha do faroleiro* · De que cor estava o mar à tarde?
A Cor de ardósia
O texto diz que o mar tinha ficado da cor de ardósia.
3. *O violino no sótão* · De quem era o violino?
B Do irmão da avó dele
A avó diz que era do irmão dela, que o tocava todas as noites na terra natal.
4. *Chuva no telhado* · O que “se mantinham firmes” *held*, em “as fileiras verdes se mantinham firmes” *its green rows held*, sugere sobre o milho?
D O milho novo estava resistindo à tempestade.
As fileiras se curvaram com o vento, mas não quebraram, então o milho novo estava resistindo à tempestade.
5. *Nina e o menino novo* · Qual detalhe mostra melhor que Nina já passou por uma experiência parecida?
A Ela já tinha comido sozinha contando as placas do teto.
Contar as placas do teto enquanto comia sozinha é a lembrança dela de quando era nova, então ela sabe como Theo se sente.
6. *Nina e o menino novo* · Qual afirmação é uma inferência?
A Theo é tímido.
A timidez é uma conclusão tirada do comportamento dele.
7. *Carta para o avô* · Qual detalhe apoia a inferência de que Priya ficou chateada no começo?
D Ela queria sumir debaixo da mesa.
Querer sumir debaixo da mesa mostra o quanto ela se sentiu chateada e envergonhada.
8. *Dia de corrida* · O que o leitor pode inferir sobre Elise?
C Ela é uma corredora forte que já venceu Camila antes.
O texto diz que Elise tinha vencido Camila a temporada inteira.
9. *Dia de corrida* · Qual afirmação é apoiada pelo texto?
B Camila correu de acordo com o plano dela.
A última frase diz que ela correu exatamente a corrida que tinha planejado; o resultado não é dito.
10. *O jardim da Rua Pruitt* · Um estudante afirma que Nora é solitária. Qual é a melhor resposta?
A O texto não dá nenhuma pista direta sobre solidão
Uma inferência precisa de apoio no texto.

Continue com a apostila completa de Leitura (com o inglês original)

Você acabou de experimentar um tema. A apostila completa de 6º ano tem todos os temas abaixo, cada um com Verificação rápida, aula, Fazemos juntos, até 90 perguntas de Você tenta, Mostre o que sabe e o gabarito completo.

1. Citar evidências do texto em uma história RL.6.1
2. Encontrar o tema de uma história RL.6.2
3. Como o enredo e os personagens mudam RL.6.3
4. Linguagem figurada e conotativa RL.6.4
5. Citar evidências em um texto informativo RI.6.1
6. A ideia central de um texto informativo RI.6.2
7. O ponto de vista e o propósito do autor RI.6.6
8. Acompanhar um argumento RI.6.8

Adquira, junto com aulas on-line que se corrigem sozinhas e acompanhamento do progresso, em **uponlylearning.com**.

Mais da UpOnly Learning

Aulas, prática e livros para todas as matérias.



Assinatura

Aulas na tela, prática, Verificações rápidas e relatórios de progresso em todas as matérias, para toda a casa, em vários idiomas, com recompensas por praticar.



Apostilas de prática

Apostilas para imprimir em todas as matérias, prontas para imprimir em casa, com as respostas explicadas.



Livros de preparação para as férias

Livros “Prepare-se para o próximo ano” que ajudam cada estudante a começar o novo ano letivo com confiança.



Cartões digitais

Cartões que viram ao toque, com áudio em vários idiomas, e versões para imprimir.



Recursos grátis

Aulas grátis, amostras e guias para estudantes, pais, professores, tutores e famílias que educam em casa.



“Todo estudante merece o que eu quero para os meus próprios filhos: aulas claras, um passo de cada vez.”

— Dr. Evan J. Hasson, fundador

Visite

uponlylearning.com

Escaneie para ver tudo o que oferecemos





UpOnly Learning

Seu próximo passo começa aqui

Apostilas, folhas de prática e guias para pais grátis, além de livros para imprimir de todos os anos que cobrimos, em português, inglês e espanhol. Estamos sempre adicionando anos e matérias: veja as novidades no nosso site.

Visite uponlylearning.com



Escaneie com a câmera do celular

Ajude-nos a melhorar

Atualizamos nosso material constantemente para que ele fique cada vez melhor. Se você encontrar um erro, tire uma foto da página e envie para support@uponlylearning.com. Lemos todas as mensagens.

Um passo de cada vez.

UO-READ-6 · © 2026 UpOnly Learning, LLC. Amostra grátis · pode imprimir e compartilhar.